

● SOCIEDADE

TEM FILHOS? TEM A CERTEZA?

Numa altura em que os divórcios atingiram o valor mais alto dos últimos quatro anos, um laboratório de análises e testes de ADN austríaco encontrou na Madeira um potencial nicho de mercado

ERICA FRANCO
efranco@dnoticias.pt

“Mas quem será? Mas quem será? Mas quem será? O pai da criança, eu sei lá, sei lá...”. Assim versa o refrão do ‘hit’ do Verão de 2010, da banda portuguesa Chave d’Ouro. Volvidos quase 14 anos, o bem-humorado tema popular nunca fez tanto sentido, já que bem podia servir de ‘jingle’ para a Confidence Madeira, um laboratório privado de análises e testes de ADN, de origem austríaca, que acaba de chegar à Região.

“Os testes de paternidade são solicitados em todo o mundo”, diz-nos Susanne Haas, fundadora e directora-geral da empresa.

A geneticista molecular – que é também perita ajuramentada e judicialmente certificada pelo Tribunal Regional Judicial de Viena, desde 2013, e membro da Associação [Austriaca] Principal de Peritos Judiciais – explica que estes testes podem ser solicitados por motivos diversos. Por exemplo: por particulares, para serenar dúvidas de parentesco biológico; pelo tribunal como prova, para o esclarecimento de questões relacionadas com pensões de alimentos ou heranças e partilha de bens; por questões de saúde (como identificar doenças hereditárias), assim como na investigação criminal.

O laboratório Confidence DNA-Analysen foi fundado em 2003 e tem a sua sede em Viena, sendo um dos primeiros laboratórios privados na Áustria a possibilitar o acesso de particulares a estas análises.

Desde então, dedica-se a análises genéticas moleculares de ADN e ARN [testes por pesquisa de ácido ribonucleico], principalmente para o esclarecimento de relações de consanguinidade.

“A maioria dos nossos clientes são homens, os chamados ‘supostos pais’, porque podem não ter automática e totalmente a certeza de que o seu filho é filho biológico”, aponta Susanne Haas, para logo acrescentar: “Como diz o nosso slogan: ‘Você tem filhos? Tem certeza?’”

A trabalhar nesta área há mais de 20 anos, para particulares, tribunais e autoridades, na Áustria, Suíça, França e Alemanha, a especialista achou que era tempo de “mudar de ares”.

HÁ TESTES DE PATERNIDADE, PARA DESCOBRIR A IDADE BIOLÓGICA E ATÉ A RAÇA DO SEU CÃO

“Sou directora de um laboratório forense de ADN no meu país natal, a Áustria, há 20 anos e, há um ano, decidi fundar uma empresa irmã no Caniço de Baixo, porque gosto muito de cá estar”, revela a geneticista que elegeu a Madeira como residência temporária.

“É muito bonito e tenciono passar mais tempo aqui”, vinca Susanne, que além do clima aprazível encontrou na Região uma oportunidade de mercado.

Mais de 550 divórcios na Madeira em 2022

A Confidence Madeira iniciou a sua actividade em Fevereiro último e, segundo a sua fundadora, é pioneira na Região.

“Não há laboratórios privados deste género [na ilha]. Sei que o mercado na Madeira é pequeno, talvez 20 vezes menor do que o mercado austríaco, mas na Áustria temos mais competição”, constata Susanne Haas.

Por outro lado, há um potencial de crescimento. Isto porque o número de divórcios tende a aumentar.

“Eu verifiquei que Portugal tem a taxa de divórcios mais alta (...). Na Áustria esse valor também é muito elevado. Já temos 40%, o que é muito. Comparativamente, a Itália tinha apenas 5% há 10 anos, possivelmente por se tratar de um país católico. Portugal também é católico, mas talvez ao nível das relações seja diferente”, pondera.



A partir de uma amostra de ADN, de si ou de um ente querido, é possível criar uma impressão digital genética, que pode inclusive ser usada como peça de joalheria.



Refira-se a propósito que, em 2022, foram decretados 553 divórcios na Região Autónoma da Madeira. Foram mais 102 do que em 2021 (ano em se registaram 451 divórcios), mais 42 do que em 2020 (com 511 divórcios) e mais 13 face a 2019 (com 540). Ou seja, de acordo com os dados provisórios dos casamentos dissolvidos por divórcio, divulgados pela Direcção Regional de Estatística da Madeira (DREM) em Setembro último, há quatro anos que não havia tantos divórcios.

Este valor corresponde a uma taxa bruta de divorcialidade de 2,2% (aproximadamente dois em cada mil habitantes), com Santa Cruz e Porto Santo a liderar as estatísticas (2,8% em ambos os municípios).

Como é feito um teste de ADN e o que pode descobrir?

Este laboratório – sediado no n.º A-4, da Rua Bartolomeu Perestrello, no Caniço – distingue-se também pela variedade de testes de genética molecular que oferece, desde a determinação exacta da paternidade, mas também do parentesco e da relação entre avós, tios, sobrinhos ou primos.

“Para realizar um teste de ADN nós colhemos [com uma zaragatoa] uma amostra de saliva – células da boca – normalmente do pai, da mãe e do filho”, descreve Susanne Haas. “Também é possível testar só com o pai e o filho, mas com a mãe os resultados são mais precisos”, observa.

Uma criança herda

sempre metade das características da sua mãe e a outra metade do seu pai biológico. Portanto, a amostra da mãe da criança fornece informações exactas sobre as características dela herdadas, assim como as herdadas do pai. “Como geneticista molecular, eu faço análises e vejo se a criança herdou 50% dos genes do suposto pai, que pode ser o verdadeiro pai, caso ambos coincidam em 19 marcadores de cromossomas”, clarifica a directora-geral da Confidence Madeira.

A afirmação “paternidade praticamente comprovada” significa que “a probabilidade de paternidade atinge um valor de pelo menos 99,999% (99,9% sem considerar a mãe da criança)”, complementa.

A colheita é efectuada nas instalações no Caniço (nomeadamente os testes de paternidade para fins jurídicos, que

são obrigatoriamente presenciais) ou através de um kit de teste enviado pelo laboratório. As amostras são, depois encaminhadas para o laboratório ‘mãe’, na Áustria, e a análise demora, normalmente, cinco dias úteis. O laudo pericial, regra geral, é apresentado na semana subsequente. “É muito rápido”, frisa a responsável.

“Através do ADN é possível responder a quase todas as questões sobre consanguinidade”, sublinha Susanne Haas. “Não fazemos testes

EE

ATRAVÉS DO ADN É POSSÍVEL RESPONDER A QUASE TODAS AS QUESTÕES SOBRE CONSANGUINIDADE

para descobrir antepassados de há dez gerações, mas conseguimos descobrir até à terceira geração. Metade dos pedidos que recebemos vêm do tribunal e, às vezes, o pai está morto, então conseguimos determinar o parentesco através do avô ou de outro irmão ou de um tio”, sustenta.

“O que não podemos descobrir? Quando uma mulher dorme com dois homens que são gémeos idênticos não é possível determinar qual dos dois é o pai”, ressalva a perita.

A Confidence Madeira também faz outro tipo de análises: testes de idade biológica (para determinar a sua idade biológica, estado nutricional e nível de aptidão física); testes de prova de sêmen (para avaliar qualidade do esperma ou detectar qualquer vestígio de líquido seminal suspeito); análise do microbioma intestinal (que varia consoante a alimentação e a saúde de cada pessoa) e, até, análise de raça de cães (que permite obter informações sobre o comportamento, mas também sobre possíveis predisposições para doenças do seu animal de estimação).

A partir de uma amostra de ADN, de si ou de um ente querido (seja ele uma pessoa falecida ou um recém-nascido), é ainda possível criar uma impressão digital genética, que pode ser usada como peça de joalharia. Assim nasceu a linha de jóias ‘bluDNA’ da Confidence Madeira. Estes colares com pendente de ADN estão disponíveis em ouro, prata ou antracite e custam qualquer coisa como 360 euros. Sentimental ou bizarro? Caberá a cada um decidir.



Susanne Haas, geneticista molecular desde 1989, é a fundadora da Confidence Madeira. FOTOS HÉLDER SANTOS/ ASPRESS